

Estatísticas dos Empregos Vagos

4.º Trimestre - 2023

Portugal

**Principais Resultados**

No 4.º trimestre de 2023, a taxa de empregos vagos em Portugal foi 1,3%, -0,1 p.p. que no trimestre anterior e -0,2 p.p. que no período homólogo. As taxas de empregos vagos mais elevadas foram registadas nas **Atividades de informação e comunicação (Secção J)**, com 4,1%, nos estabelecimentos do sector privado pertencentes a empresas com **250 ou mais trabalhadores**, com 2,4% e na região correspondente à **Grande Lisboa**, com 2,1%.

O número de empregos vagos foi de 49 348, representando um decréscimo homólogo de 10,2%.

Por atividade económica, a taxa de empregos vagos registou decréscimos homólogos em grande parte das atividades, tendo-se mantido praticamente inalterada no grupo da **Administração Pública e dos serviços públicos de Educação e Saúde (Secções O\_P\_Q)**. O crescimento mais elevado, ocorreu nas **Atividades de Informação e Comunicação (Secção J)**, com mais 1,0 p.p..

Na análise segundo a dimensão das empresas, a variação homóloga do número de empregos vagos foi negativa em todos os escalões analisados, com maior impacto nas **Micro** empresas.

Os **Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Vendedores (P5)** destacaram-se como o grupo profissional com mais empregos vagos (12 662), correspondendo a 25,6%. Observando a distribuição dos grupos profissionais por NUTS II, verificou-se que os grupo **P5** registou a maior percentagem de empregos vagos em todas as regiões, exceto na região da **Grande Lisboa**, onde prevaleceu o grupo dos **Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas (P2)**.

A taxa de empregos vagos na **UE** foi de 2,7% (2,5% na **AE**), registando um decréscimo de 0,3 p.p. face ao período homólogo (-0,4 p.p. na **AE**). Comparativamente aos 25 países da UE analisados, Portugal manteve a 19ª posição, com menos 1,2 p.p. face à taxa da UE.

**Empregos Vagos, Ocupados e Taxa de Empregos Vagos, por CAE Rev. 3<sup>(1)</sup>**

CAE	4ºT 2023			3ºT 2023			4ºT 2022		
	Empregos Vagos	Empregos Ocupados	Taxa de Empregos Vagos	Empregos Vagos	Empregos Ocupados	Taxa de Empregos Vagos	Empregos Vagos	Empregos Ocupados	Taxa de Empregos Vagos
B_C_D_E	8031	681904	1,2%	8489	681047	1,2%	7772	692856	1,1%
F	3164	250412	1,2%	4199	249304	1,7%	3251	217646	1,5%
G_H_I	17221	973805	1,7%	19543	972664	2,0%	19468	950307	2,0%
J	4889	115750	4,1%	4492	113954	3,8%	3185	101936	3,0%
K	571	77803	0,7%	588	77652	0,8%	622	70897	0,9%
L_M	2487	184933	1,3%	2938	177317	1,6%	4355	164296	2,6%
N	9068	288619	3,0%	8980	297363	2,9%	12965	280328	4,4%
O_P_Q	2926	1013422	0,3%	3229	1005825	0,3%	2780	997103	0,3%
R_S	991	90812	1,1%	1228	90711	1,3%	535	90568	0,6%
<b>Total</b>	<b>49348</b>	<b>3677460</b>	<b>1,3%</b>	<b>53686</b>	<b>3665837</b>	<b>1,4%</b>	<b>54933</b>	<b>3565937</b>	<b>1,5%</b>

Legenda: (B\_C\_D\_E) Indústrias Extrativas, Transformadoras, Eletricidade, Gás e Água, saneamento e Gestão de Resíduos; (F) Construção; (G\_H\_I) Comércio por Grosso, a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos, Transportes e Alojamento e Restauração; (J) Atividades de Informação e Comunicação; (K) Atividades Financeiras e de Seguros; (L\_M) Atividades Imobiliárias e Atividades de Consultoria, Científicas e Técnicas; (N) Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio; (O\_P\_Q) Administração Pública, Educação e Saúde; (R\_S) Atividades Artísticas, Espetáculos, Desportivas e outras Atividades.

No 4º trimestre de 2023, foram observados 49 348 empregos vagos e 3 677 460 postos de trabalho ocupados. A taxa de empregos vagos foi de 1,3%, registando assim uma evolução negativa relativamente ao período homólogo, -0,2 p.p., e ao trimestre anterior, -0,1 p.p..

Por atividade económica, as **Atividades de Informação e de Comunicação (Secção J)** e as **Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio (Secção N)**, apresentaram as taxas de empregos vagos mais elevadas, respetivamente 4,1% e 3,0%.

As **Atividades de Informação e de Comunicação (Secção J)** e o grupo das **Atividades Artísticas, Espetáculos, Desportivas e outras Atividades (Secções R\_S)** registaram as variação positiva mais elevadas, em termos homólogos, 1,0 p.p. (Secção J) e 0,5 p.p. (Secções R\_S). O conjunto das **Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio (Secção N)** e das **Atividades Imobiliárias e Atividades de consultadoria, Científicas e Técnicas (Secções L\_M)** registaram as variações homólogas negativas mais expressivas (-1,4 p.p. e -1,3 p.p., respetivamente).

## Empregos Vagos, Ocupados e Taxa de Empregos Vagos, por Dimensão de estabelecimento

Dim	4ºT 2023			3ºT 2023			4ºT 2022		
	Empregos Vagos	Empregos Ocupados	Taxa de Empregos Vagos	Empregos Vagos	Empregos Ocupados	Taxa de Empregos Vagos	Empregos Vagos	Empregos Ocupados	Taxa de Empregos Vagos
Micro	7236	707258	1,0%	11513	708520	1,6%	11145	709048	1,5%
Peq. e Méd.	26513	1624133	1,6%	26052	1621089	1,6%	29835	1623194	1,8%
Grande	14821	600663	2,4%	15050	597428	2,5%	14925	599917	2,4%

Legenda: Micro (Menos de 10 TCO); Peq. e Méd. (10 a 249 TCO); Grande (250 ou mais TCO).

Nota: Não inclui informação da Administração Pública nem dos serviços públicos de Educação e Saúde por não terem dimensão atribuída.

Por dimensão da empresa, destacaram-se as **Pequenas e Médias** empresas com 26 513 empregos vagos, representando 54,6% da totalidade. Em termos de empregos ocupados, as **Pequenas e Médias** empresas também detinham o maior número de empregos ocupados (1 624 133), representando 55,4% do total.

A taxa de empregos vagos mais elevada observou-se nas **Grandes** empresas com 2,4%.

Empregos Vagos, Ocupados e Taxa de Empregos Vagos, por NUTS II<sup>(2)</sup> (NUTS 2024)<sup>(3)</sup>

NUTS II	4ºT 2023		Taxa de Empregos Vagos
	Empregos Vagos	Empregos Ocupados	
Norte	15381	1042269	1,5%
Centro	6225	431409	1,4%
Grande Lisboa	17365	795358	2,1%
Península de Setúbal	2422	142054	1,7%
Oeste e Vale do Tejo	3186	189851	1,7%
Alentejo	1072	89872	1,2%
Algarve	1992	130706	1,5%
RAM e RAA	1705	110535	1,5%

Nota: Não inclui informação da Administração Pública nem dos serviços públicos de Educação e Saúde por não terem região atribuída.

A região da **Grande Lisboa** foi a região com o maior número de empregos vagos, 17 365 (35,2% do valor total) e com a taxa de empregos vagos mais elevada, 2,1%. Seguiu-se a região **Norte**, com 15 381 empregos vagos, 31,2% do valor total. O **Alentejo** foi a região de Portugal, que apresentou a taxa mais baixa, 1,2%.

Em termos de empregos ocupados, foi na região Norte que se registou o número mais elevado, 1 042 269 (35,5% do total), seguindo-se a região da **Grande Lisboa**, com 795 358, isto é, 27,1% do total dos empregos ocupados.

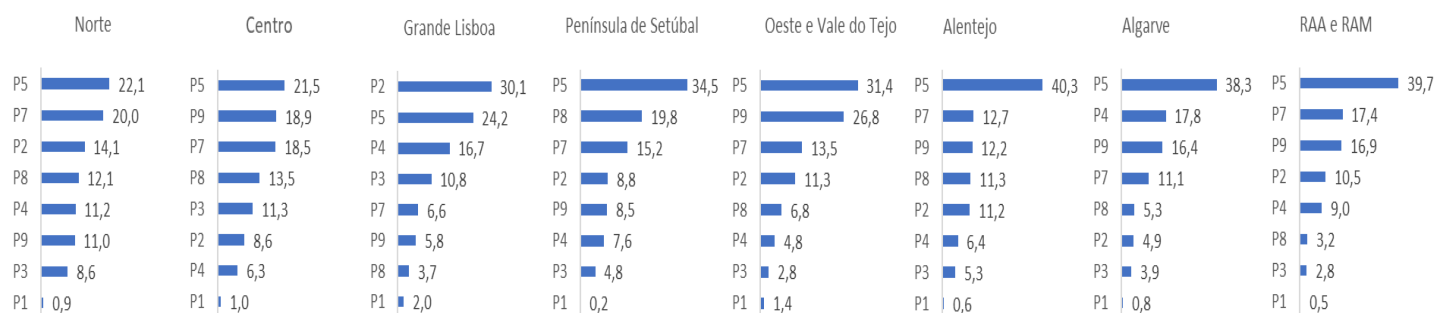
% Empregos Vagos, por Grande Grupo Profissional<sup>(4)</sup>

Nota: Foi excluído o grupo profissional 6 da CPP 2010, porque este abrange apenas, no âmbito do IEV, os trabalhadores qualificados de jardinagem sendo o seu número muito reduzido.

**% Empregos Vagos, por Grande Grupo Profissional<sup>(4)</sup>**

Por grande grupo profissional, predominou o grupo dos **Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores (P5)** com o maior número de empregos vagos, 12 642 (25,6% do total). Seguiu-se o grande grupo dos **Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas (P2)** com 8 908 (18,1%) e o grande grupo dos **Trabalhadores Qualificados da Indústria, Construção e Artífices (P7)** com 6 828 empregos vagos (13,8% do total).

**Número Empregos Vagos, por Grande Grupo Profissional, por NUTS II<sup>(2)</sup> (NUTS 2024)<sup>(3)</sup>**



Por região (NUTS II), destacou-se o grande grupo profissional dos **Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores (P5)** com a maior percentagem de empregos vagos, em todas as regiões, exceto na área da **Grande Lisboa**, onde predominou o grande grupo dos **Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas (P2)**.

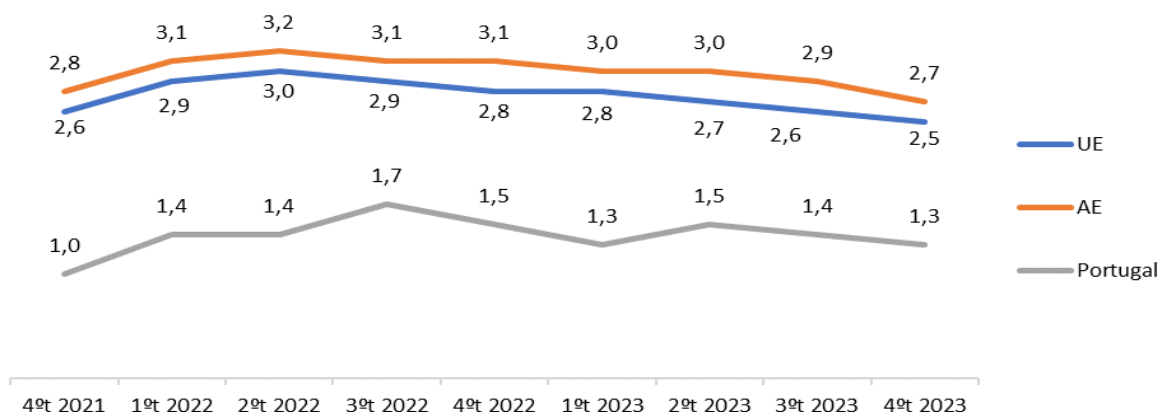
Em sentido oposto, o grupo menos representado em termos de empregos vagos, no total das regiões, foi o grande grupo profissional **Dirigentes, Diretores e Gestores Executivos (P1)**, cujo valor percentual foi pouco significativo.

**Profissões com maior número de Empregos Vagos, por sub-grandes grupos profissionais (Top 10)**

Sub-Grande Grupo Profissional	Empregos Vagos
Vendedores	10847
Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	3988
Pessoal de apoio direto a clientes	3306
Trab. não qualif. da indústria extrativa, construção, ind. transformadora e transportes	2305
Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto eletricitista	2187
Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares	2092
Assistentes na preparação de refeições	1919
Espec. em finanças, contabilidade, org. administrativa, relações públicas e comerciais	1910
Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis	1827
Trab. da transformação de alimentos, madeira, vestuário e outras indústrias e artesanato	1661

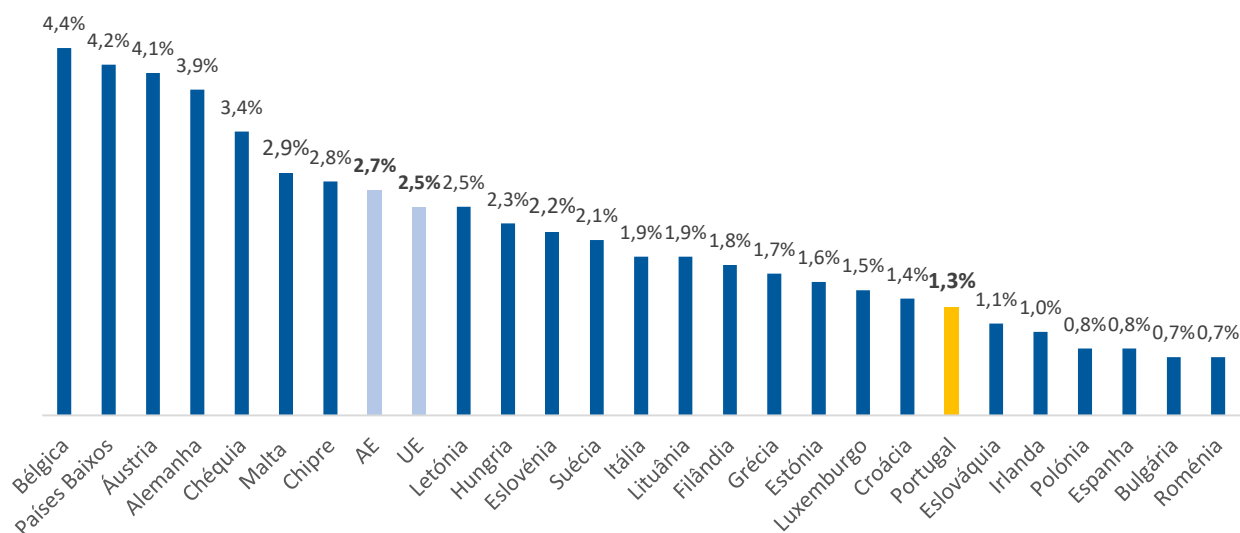
No que se refere às 10 profissões com maior número de empregos vagos (Sub-Grande Grupo da Classificação Portuguesa de Profissões 2010), destacaram-se os **Vendedores** com 10 847 postos vagos, seguindo-se os **Especialistas em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)** e o **Pessoal de Apoio Direto a Clientes**, com 3 988 e 3 306, respetivamente.

**Evolução trimestral da Taxa Empregos Vagos da UE, AE e Portugal (sem ajustamento sazonal)**



A taxa de empregos vagos na UE foi de 2,5 % (2,7 % na AE), registando um decréscimo de 0,3 p.p. no período homólogo (-0,4 p.p. na AE).

**Taxa de Empregos Vagos na UE, AE e Estados-Membros (sem ajustamento sazonal)**



Nota: A Dinamarca e a França não estão representados no gráfico acima porque os seus valores não são comparáveis com os dos restantes países da UE. A Croácia integrou a AE a 1 de janeiro de 2023, elevando para 20 o número de países neste grupo.

Fonte: Eurostat e GEP-MTSS.

Comparativamente aos 25 países da UE analisados, Portugal situou-se na 19ª posição, com menos 1,2 p.p. face à taxa da UE e menos 1,4 p.p. face à taxa da AE.

Em relação ao país com a taxa mais elevada de empregos vagos, a Bélgica, Portugal registou - 3,1 p.p. Na comparação com os países da UE com as taxas mais baixas, a Bulgária e a Roménia, Portugal ficou 0,6 p.p. acima.

### Nota metodológica

As estatísticas dos empregos vagos têm por objetivo permitir a análise da vitalidade do mercado de trabalho, a monitorização das alterações no nível e estrutura da procura de mão de obra e a deteção das carências e desajustamentos no mercado de trabalho.

As estatísticas divulgadas nesta publicação, baseiam-se, em grande parte, nos resultados do Inquérito aos Empregos Vagos (IEV). Este inquérito cujo período de referência é o último dia de um trimestre, é realizado junto de unidades locais, com pelo menos um trabalhador por conta de outrem, sendo as unidades com menos de 250 trabalhadores, selecionadas por amostragem estratificada segundo a atividade económica, a dimensão da unidade local e a região NUTS II. Relativamente às unidades com 250 ou mais trabalhadores, a cobertura é exaustiva.

Do âmbito sectorial deste projeto estatístico fazem parte todas as atividades da CAE rev.3, exceto as da secção A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca, da secção T - Atividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico e Atividades de Produção das Famílias para Uso Próprio e as da secção U - Atividades dos Organismos Internacionais e outras Instituições Extraterritoriais.

Relativamente à secção O - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, as fontes dos dados sobre empregos ocupados e vagos são a Direção Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), a Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA e a Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa (DRAPMA).

Em relação à cobertura geográfica, os dados referem-se a Portugal, ou seja, ao Continente e regiões autónomas da Madeira e dos Açores, sendo a fonte de informação o Inquérito aos Empregos Vagos (IEV). Refira-se que os presentes resultados têm em conta as alterações produzidas pela entrada em vigor, a 1 de janeiro, das NUTS 2024. Assim, as comparações com os resultados no âmbito das NUTS 2013 não podem ser totalmente asseguradas, exceto no que se refere às regiões Norte e Algarve e às regiões autónomas da Madeira e Açores.

Conforme determinam os regulamentos CE nº 453/2008 de 23 de abril (nº 3 do artigo 3º) e nº 1062/2008 de 28 de outubro (artigo 1º), a análise da sazonalidade dos dados é realizada desde o 1º trimestre de 2014. No entanto, os resultados aqui publicados correspondem a valores sem ajustamento sazonal.

Para Informação mais detalhada consulte [aqui](#)

### Principais conceitos utilizados

**Trabalhador por conta de outrem (TCO)** – Trabalhadores que, no período de referência, exercem uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, ligados à empresa/estabelecimento por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que auferem dessa empresa/estabelecimento uma remuneração, a qual não depende dos resultados económicos da unidade económica para a qual trabalha.

**Emprego vago** - emprego remunerado, criado pela primeira vez, não ocupado ou prestes a ficar vago e para cuja vaga o empregador:

- a) está a tomar medidas ativas e preparado para tomar medidas adicionais para encontrar um candidato apropriado de fora da empresa em causa;
- b) pretende encontrar um candidato para preencher o lugar imediatamente ou dentro de um período de tempo específico.

As medidas ativas para encontrar o candidato adequado são as seguintes: a notificação do emprego vago aos serviços públicos de emprego; o recurso a uma agência de emprego privada; a publicação da vaga nos meios de comunicação social (internet, jornais, revistas, entre outros.); a afixação da vaga num painel informativo acessível ao público; o contacto, a entrevista ou a seleção de eventuais candidatos; o contacto com empregados e/ou contactos pessoais; a concessão de estágios.

O período de tempo é ilimitado, devendo ser reportadas todas as vagas para as quais se verifica a procura ativa de um candidato à data de referência.

**Taxa de empregos vagos** – número de empregos vagos / (nº de empregos já preenchidos + nº de empregos vagos)\*100.

#### Notas:

- (1) Os agrupamentos das secções da CAE aqui apresentados, por facilidade de representação, baseiam-se na agregação proposta pelo EUROSTAT;
- (2) Os resultados para as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, apresentam-se agregados devido ao reduzido número de trabalhadores por conta de outrem e de empregos vagos.
- (3) De acordo com o Regulamento Delegado (UE) 2023/674 da Comissão de 26 de dezembro de 2022, que altera as NUTS II (NUTS 2013) para as NUTS II (NUTS 2024).

### Informar Melhor Conhecer Melhor

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2, 5º 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 115 50 00

Internet: [www.gep.mtsss.gov.pt](http://www.gep.mtsss.gov.pt)